

ESTIMATIVA AGROMETEOROLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO DE  
HELMINTOSPORIOSE E OÍDIO EM TRIGO

Paulo Cesar Sentelhas, Mário José Pedro Júnior<sup>1</sup> -  
Seção de Climatologia Agrícola / IAC - C. P. 28,  
Campinas, CEP 13020-902, João Carlos Felício - Seção  
de Arroz e Cereais de Inverno / IAC.

<sup>1</sup> Bolsista do CNPq.

A previsão ou estimativa da ocorrência e desenvolvimento de patógenos tem se tornado importante ferramenta nas tomadas de decisão das estratégias no controle das doenças. Os principais métodos de previsão tem se baseado em dados meteorológicos obtidos ao nível da cultura, que posteriormente são correlacionados com o desenvolvimento das doenças, resultando em equações de estimativa. Visando avaliar as relações entre as condições climáticas e a ocorrência de doenças foliares do trigo, para viabilizar o desenvolvimento de equações de estimativa da taxa de crescimento e sintoma, foram realizados experimentos a nível de campo no período de 1990-1991. Foram medidas as variáveis meteorológicas e avaliadas as severidades das doenças sob quatro diferentes condições microclimáticas. Os dados meteorológicos e de doenças foram correlacionados em regressões múltiplas, e as variáveis que foram utilizadas no modelo foram selecionadas pela regressão passo-a-passo. Os resultados obtidos, indicaram que as melhores estimativas da taxa de crescimento foram em função da: temperatura média do ar e chuva e/ou irrigação para a helmintosporiose e temperatura média do ar e duração média do período de molhamento para o oídio. As equações de estimativa do sintoma foram mais precisas, utilizando-se os sintomas observados no período anterior, juntamente com a temperatura média para a helmintosporiose e com a chuva e/ou irrigação para o oídio.